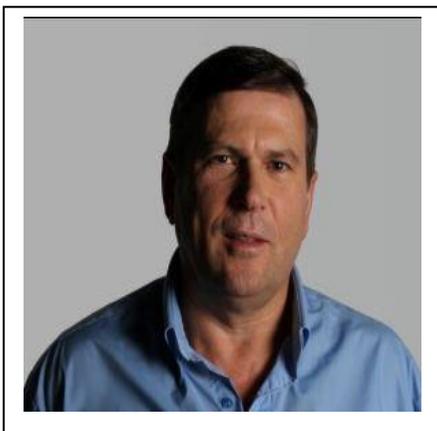




**António Mota**

**(1957 – ainda vivo)**



## Biografia

### **Quem é António Mota?**

António Mota nasceu a 16 de julho de 1957 em Vilarelho, Ovil, no concelho de Baião, distrito do Porto onde continua a viver. Professor do Ensino Básico aposentado, publicou vários manuais escolares.

Escreveu 96 livros até agora.

### **Qual foi o seu percurso?**

Escreveu o seu primeiro livro "*A Aldeia das Flores*", 1979.

Foi galardoado com muitos prémios, entre eles o prémio da Associação Portuguesa de Escritores, com o livro "*O Rapaz de Louredo*", 1983. Recebeu também o Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças com o livro "*Pedro Alecrim*", 1990, o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil, modalidade ilustração, com o livro "*Se eu fosse muito magrinho*", 2004.

Escreveu contos como a "*Abada de histórias*", 1989 e "*O Lobisomem*", 1994. Escreveu novelas "*Os Sonhadores*", 1991, "*A Terra do Anjo Azul*", 1994 e "*Os Heróis do 6.ºF*", 1996. Aventurou-se também pelos caminhos do reconto "*David e Golias*", 1995 e da poesia "*Sal, sapo, sardinha*" 1996. Com o coração e os olhos bem abertos para o mundo que o rodeia, tem a capacidade de transmitir aos leitores, de forma pitoresca e perfeita, experiências e sentimentos resultantes de verdadeiros atos de amor pelos seres que com ele coabitam como em "*A Aldeia das Flores*", 1989, "*O grilo verde*", 1984, "*O rebanho perdeu as Asas*", 1987 e "*Jaleco*", 1991.

Em 2010, foi nomeado para os Prémios de Autor da SPA/RTP na categoria Literatura Infantojuvenil com "*Pinguim*", foi nomeado como candidato português ao prémio literário sueco Alma, em 2013 e 2014.

O seu último livro publicado foi "*A gaveta mágica*" em 2021.

Contacta com os seus leitores através de visitas que faz a escolas e bibliotecas por todo o país, e também através das redes sociais, procurando por essa via, incentivar o gosto pela leitura entre crianças e jovens.

Colaborou com vários jornais e participou em ações organizadas por bibliotecas e escolas superiores de educação. Tem textos em diversos manuais escolares, e mais de cinquenta títulos da sua autoria estão recomendados pelo Plano Nacional de Leitura.

Tem algumas obras publicadas no Brasil e outras traduzidas em galego, espanhol, alemão e sérvio. Tem também obra publicada em braille.

O autor, optou por nunca abandonar o espaço onde nasceu e cresceu, e deixa transparecer na sua escrita marcas de ruralidade e um aprofundado conhecimento dos sonhos, das alegrias e das tristezas que povoam o espírito das crianças que vivem no interior do país. Nas suas histórias, há sobretudo o desejo de divertir o leitor, de o fazer crescer através das personagens e das situações que descreve, de lhe despertar a imaginação e de lhe mostrar o prazer da leitura. E para tal nunca se desvia de uma regra que tem por básica: o fundamental é contar uma história bem contada.

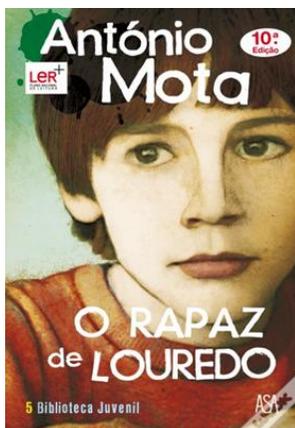
### **Movimento literário:**

Literatura infantojuvenil.

## EXCERTOS DE OBRAS

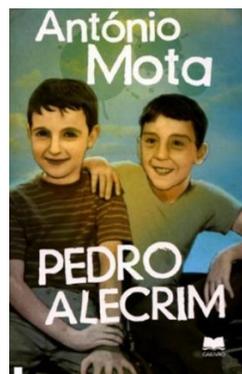
### O rapaz de Louredo

Jorge vive em Louredo e acabou de passar de classe. Se o pai deixar, há de ir estudar para o ciclo preparatório. Mas, antes disso, Jorge visita o velho Adrianinho.



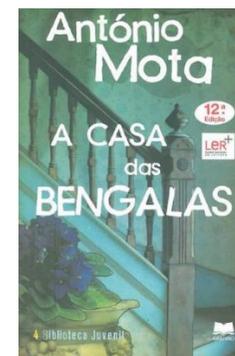
### Pedro Alecrim

Pedro Alecrim reparte os seus dias entre a escola, as brincadeiras com os amigos e o trabalho no campo para ajudar a família. Pedro gosta de andar na escola, embora se interrogue sobre a utilidade de algumas matérias e nem sempre aprecie o feitio de alguns professores. Os dias vão passando, com sonhos, alegrias e tristezas. A morte do pai alterará tudo.



### A casa das bengalas

O avô Henrique fica viúvo e tem de abandonar a aldeia de Torna-Ó-Rego para viver na companhia da família, mas na cidade. O avô não consegue, porém, adaptar-se à vida citadina. A única alternativa passa por mudar-se para um lar de idosos.



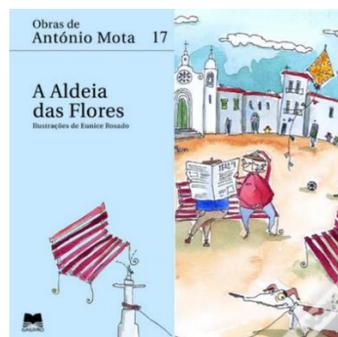
### Se eu fosse muito magrinho

Conta aos pequenos leitores o que seria possível fazer caso se fosse muito magrinho. Ideias repletas de criatividade um livro para fazer sorrir, rir e sonhar.



### A aldeia das flores

Uma aldeia tranquila, o dia-a-dia sereno das gentes, a vida ao ritmo das estações do ano...A harmonia é perfeita. Mas a instalação de uma fábrica, nas imediações, vem alterar por completo a paz do lugar. A poluição chega à aldeia e o ambiente nunca mais é o mesmo.



### A gaveta mágica

Quando a gaveta mágica das histórias que existe na cabeça dos avós fica subitamente vazia, é sinal de que algo se passa. Mas o quê? Quando isso aconteceu à avó do Santiago, o menino ficou muito triste. Também não era para menos! Ele gostava tanto das histórias que a avó costumava contar-lhe todas as noites, ao adormecer.



